

# **II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas**

*"Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas".*

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



## **CATALOGAÇÃO DA INDUMENTÁRIA LITÚRGICA NO MUSEU MUNICIPAL DE ARTE SACRA DOM PAULO LIBÓRIO: cuidados necessários durante o manuseio**

## **CATALOGUING OF LITURGICAL VESTMENTS IN THE MUNICIPAL MUSEUM OF SACRED ART DOM PAULO LIBÓRIO: necessary care during handling**

**Ascânio Wanderley Abrantes de Carvalho**

**Universidade Federal do Piauí (UFPI)**

**Núbia De Andrade Viana**

**Universidade Federal do Piauí (UFPI)**

**Ester Fernanda Ferreira**

**Universidade Federal do Piauí (UFPI)**

### **RESUMO**

A indumentária é uma atual fonte de pesquisa histórica nos museus, tendo grande legitimidade para levantar concepções relacionadas ao período de cada época, desse modo cresceu-se a necessidade de ter cautela durante a catalogação dos itens, pois muitos danos irreversíveis podem ser causados. Assim, o presente estudo tem como objetivo demonstrar as técnicas de catalogação aplicadas no acervo de indumentária litúrgica e têxteis existentes no Museu de Arte Sacra Dom Paulo Libório localizado na cidade de Teresina no estado do Piauí. Correlaciona-se a experiência obtida no museu com os métodos demonstrados na literatura mediante estudo bibliográfico, tendo como resultados uma ampla compreensão sobre os processos de manuseio que propiciam a salvaguarda dos itens e facilitam o desenvolvimento de novas pesquisas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Museologia. Catalogação. Indumentária. Cultura.

### **ABSTRACT**

The outfit is a current source of historical research in museums, having great legitimacy to raise conceptions related to the period of each season, so grew the need to have caution during the cataloguing of items because many irreversible damage can be caused. Thus, the present study aims to demonstrate the techniques applied in cataloguing the liturgical attire and textiles existing in the Museum of Sacred Art Dom Paulo Libório located in the city of Teresina in Piauí State. Correlates

# II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

“Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas”

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



the experience gained at the Museum with the methods demonstrated in the literature by bibliographic study, having as a result a wide understanding of the processes of handling that provide the safety of items and facilitate the development of new research.

**Keywords:** Museology. Cataloging. Clothes. Culture.

## 1 INTRODUÇÃO

O conceito de museu e de moda, mais próximo do que conhecemos atualmente, emergiu no período da Revolução Francesa, onde inicia-se um novo processo de transformação social, fazendo que o que era anteriormente restrito ao clero e aos nobres pudesse ser reclamado e usufruído por uma parcela social maior, ou seja, a partir desse momento o patrimônio se torna público. Além disso, percebe-se a aproximação das duas áreas mediante o emprego de objetos munidos de valor simbólico, onde o ato de sacralizar itens ocorre constantemente (NOROGRANDO, 2012).

Atualmente as pessoas desenvolveram a consciência de preservar os objetos com o intuito de que as futuras gerações possam usufruir dos mesmos recursos e conhecer as diversas manifestações culturais produzidas, surgindo assim ricos debates envolvendo as questões de restauro, conservação e catalogação. Diversos autores afirmam que a melhor maneira está relacionada a conservação preventiva, cuidando adequadamente das coleções antes que prováveis problemas possam surgir, ou seja, planejar diligentemente o armazenamento e a limpeza é mais viável economicamente (VIANA, 2010).

Na publicação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN evidencia-se que “[...] as ações no campo do considerado patrimônio imaterial são marcadas por alguns desafios; e um deles é resgatar, identificar e incorporar, nas políticas de patrimônio, os múltiplos sentidos que a vida social constrói” (BRASIL, 2012, p. 9). Com isso, a importância de registro, da catalogação e da perpetuação dos bens culturais é condição *sine qua non* para a garantia da manutenção da cultura e do patrimônio do local onde se vive. Portanto, o desafio de manter esse acervo de indumentária e têxtil é o foco desse projeto para que assim, a sociedade e a academia possam usufruir desse tão rico acervo cultural.

Para este estudo, trabalharemos com o estado do Piauí, ponto chave e relevante para o desenvolvimento deste trabalho, contribuindo assim para a conservação e

## **II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas**

*“Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas”.*

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



manutenção da memória desse patrimônio imaterial tão importante para o fornecimento de conhecimentos para estudos futuros.

Cultura, memória e patrimônio material e imaterial, pertencem ao nosso cotidiano de uma forma muito presente, forte e significativa. Quando se compreende que as ações multidisciplinares podem e devem contribuir para o bem do Estado e principalmente do homem, estamos nos colocando também, como elemento multiplicador desta memória.

Para este estudo, trabalharemos com o estado do Piauí, ponto chave e relevante para o desenvolvimento deste trabalho, contribuindo assim para a conservação e manutenção da memória desse patrimônio imaterial tão importante para o fornecimento de conhecimentos para estudos futuros.

Cultura, memória e patrimônio imaterial, pertencem ao nosso cotidiano de uma forma muito presente, forte e significativa. Quando se compreende que as ações multidisciplinares podem e devem contribuir para o bem do Estado e principalmente do homem, estamos nos colocando também, como elemento multiplicador desta memória.

As peças do museu são imbuídas de memórias, registro de momentos históricos, adornadas com o mais autêntico saber fazer, revelados sob a forma de trabalhos manuais que eram ensinados as moças, nas escolas normais ou em outras instituições de ensino. Esses ensinamentos consistiam na aprendizagem de técnicas de costura, ponto cruz, ponto ajour ou bainha aberta, o bordado e a pintura em tecido.

Esta memória, considerando o pensamento de Maurice Halbwachs, que defende a memória como um fato coletivo e social, uma vez que, se tratando dos paramentos e indumentária religiosa, usados por D. Paulo Libório durante toda sua vida religiosa, é uma forma de registro da religiosidade aqui presente.

Diante de tudo o que foi apresentado, este trabalho visa a proporcionar conhecimento acerca do Museu Municipal de Arte Sacra Dom Paulo Libório localizado na cidade de Teresina no estado do Piauí, demonstrando um pouco de sua história e principalmente colaborar com o acervo de indumentária litúrgica e têxteis existentes, aonde foi desenvolvido um projeto de catalogação de peças, com devida metodologia e cuidados, visando propiciar a salvaguarda dos itens e facilitar o desenvolvimentos de novas pesquisas no local de modo a ampliar a divulgação dos saberes culturais.

Vale ressaltar que o objetivo desse estudo visa catalogar, no primeiro momento a indumentária e os têxteis presentes no acervo museológico, descrevendo todas as

# II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

*“Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas”.*

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



particularidades presentes em cada item, discriminando cada processo que o item foi produzido da sua constituição física (patrimônio material) e modos de fazer (patrimônio imaterial).

## 2 METODOLOGIA

Em decorrência da importância dos museus na sociedade o presente relatório faz um estudo prático no Museu Municipal de Arte Sacra Dom Paulo Libório, vinculado a Fundação Municipal Monsenhor Chaves/Prefeitura Municipal de Teresina. O seu acervo é constituído da junção de alguns pertences da Arquidiocese de Teresina de doações feitas por colecionadores da sociedade e grande parte desse acervo pertenceu ao Arcebispo Dom Paulo Libório, que logo após sua morte, ficou de herança para seu sobrinho, Paulo de Tarso Batista Libório, teve sua inauguração em 15 de agosto de 2011, está localizado na Rua Olavo Bilac, no Bairro Centro na cidade de Teresina no estado Piauí. Atualmente possui uma coleção em torno de duas mil peças, dos séculos XVII a XXI, contém imaginária sacra, alfaias, paramentos, mobiliário e indumentária, provenientes da junção de alguns pertences da Arquidiocese de Teresina, da compra efetuada pela Prefeitura e de empréstimos de colecionadores 213 da comunidade. O acervo foi estruturado para ser apresentado ao público interessado na memória religiosa através da arte. O nome do Museu é uma homenagem a Dom Paulo Hipólito de Sousa Libório, que foi o primeiro bispo natural do Piauí que serviu em Teresina; além disso, a casa que sedia hoje o museu foi sua última moradia e atualmente mantém um espaço que exerce uma opção de lazer cultural para visitantes (SANTOS, 2015).

As roupas tornaram se fonte de pesquisa histórica, tendo grande legitimidade para levantar concepções relacionadas ao período de cada época, desse modo ter contato com as peças propicia grandes descobertas (PORTELA, 2015). Entretanto é necessário ter cautela, pois muitos danos irreversíveis podem ser causados durante o manuseio. Abaixo seguem os métodos necessários para pessoas destinadas a essa espécie de trabalho, feitos mediante o estudo bibliográfico e a experiência obtida no Museu (TEIXEIRA, 2012).

- Todo objeto museológico, antes de ser transportado, deve ser analisado e verificado seu estado de conservação, caso seja inevitável o manuseio, deve-se executar um procedimento seguro;

# II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

*“Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas”.*

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



- O uso de materiais que possam manchar, descolorir, abrasonar, inflamar, rabiscar ou conferir qualquer risco as peças devem ser evitadas, mantendo os distantes dos objetos que estão sendo manipulados.
- Durante a manipulação é necessário a retirada de anéis, pulseiras, relógios e cintos, para resguardar os objetos de possíveis danos; no caso de cabelos grandes, estes devem ser presos, as mãos devem permanecer limpas e com luvas, além de se indicar o uso de jalecos.
- O objeto deve sempre ser transportado sobre uma placa de polionda, revestida de tecido cru, lavado e não alcalino, com ambas as mãos. Nunca se deve transportar um objeto segurando nas partes mais frágeis, e os acessórios e partes complementares precisam ser manuseados separadamente;

Foi utilizada a pesquisa a metodologia etnográfica para o desenvolvimento desse trabalho, associada à metodologia desenvolvida pelo IPHAN, através do INRC – 2000, a fotografia como registro e documentação dos bens culturais. Tal metodologia aponta a execução das seguintes etapas: 1. Levantamento preliminar; 2. Identificação; 3. Documentação dessas etapas

- a. Delimitação do sítio da pesquisa;
- b. Realização de levantamento preliminar do acervo têxtil museológico;
- c. Preenchimento das fichas do levantamento bibliográfico;
- d. Desenvolvimento e documentação, do inventário têxtil a partir das fichas técnicas dos itens do museu;
- e. Constituição de acervo documental (visual e audiovisual) dos registros de pesquisa;

A ficha técnica é um instrumento de coleta de dados utilizado para organizar as informações necessárias de um objeto produzido ou exposto. Se constitui de espaços predeterminados com a descrição detalhada dessas informações. A ficha técnica é utilizada como um registro do item pesquisado, especificando: Nome, Materiais, Datas, Histórico, Usos, Modos de fazer, Doação e outros subespaços necessários a complementação dessas informações. De acordo com SAYEG; DIX, (2015) "ficha técnica é o documento descritivo de um modelo da coleção. Esse documento contém, em detalhes, a discriminação de uma peça de moda. Pode-se dizer que a ficha técnica

# II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

*“Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas”.*

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



é o mapeamento do DNA de cada produto”. Utilizando-se desta definição para a moda, readequamos para fazer o inventário e catalogação museológica das peças do museu.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na década de 1950 surgiu o conceito de museologia como a ciência que se refere a organização dos Museus, onde existe um conjunto de conhecimentos criteriosos e técnicos (CARVALHO, 2011). Diante disso, a oportunidade proporcionada á alunos de moda para realizarem o manuseio de acervos museológicos permite uma ampliação no que se refere ao saber cultural, entretanto essa organização é realizada mediante técnicas específicas.

De acordo com alguns estudiosos os acervos dos museus devem ser constituídos por um conjunto de artefatos sistemicamente organizados, configurando o procedimento de catalogação que descreve, classifica e possibilita a fácil localização das peças (TESSARI, 2014). Em relação a essa afirmação, no Museu Municipal de Arte Sacra Dom Paulo Libório as peças obedecem uma metodologia, sendo agrupadas de acordo com sua utilidade, por exemplo existem paramentos litúrgicos utilizados no altar religioso então as peças são referenciadas e disponibilizadas em uma lista de conferencia separadamente por essa especificação.

Além disso durante a catalogação feita no local, utilizou-se a fita métrica e a régua para determinar as dimensões das peças, em que são consideradas a altura e a largura, mediando os pontos mais amplos. Fotos atuais foram feitas demonstrando o estado de conservação de todo o acervo têxtil e indumentário, e uma tabela foi criada com os seguintes dados: nome do item, referência correspondente, descrição da peça e medidas.

Uma grande contribuição da moda para as pesquisas históricas foi a inserção das roupas enquanto documentos, podendo assim olhar para os trajes de outra maneira, como um objeto de investigação, buscando saber sua origem, memória, materiais utilizados na produção, entre outros valores que podem enriquecer diversas áreas do saber (SIMILI, 2011). É interessante afirmar que a realidade do Museu propicia esse entendimento, onde todas as peças têm algo a revelar sobre seu usuário, em que os responsáveis no local fazem questão de acompanhar todos visitantes relatando a história contida nos objetos. Em relação a experiência obtida durante o manuseio das peças a diretora Maria Amélia de

# II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

*"Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas"*

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



Faria Araújo e a supervisora Renata Oliveira e Silva acompanharam todo o processo e informaram acerca de detalhes preciosos em relação ao local e a época que as peças costumavam ser utilizadas, sobre os profissionais reconhecidos que as produziram, como por exemplo o renomado estilista Valentino Garavani.

Desse modo preservar a memória é guardar registros da experiência humana, é lutar contra a amnésia cultural e se posicionar além do tempo para garantir que toda a simbologia de uma sociedade não seja esquecida. Um documento é uma prova, fazendo das roupas uma confirmação de um passado no presente (SANT'ANNA, 2008).

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com Gravina em 2011, foi constatado um aumento na instituição de cursos superiores relacionados à Moda, ampliando assim a elaboração de acervos específicos para o desenvolvimento de pesquisas, tratando as peças como instrumentos de reflexões sociais (GRAVINA, 2011). O Museu de Arte Sacra Dom Paulo Libório surgiu como uma locação que permite o desenvolvimento de pesquisas na área da Moda, de modo a contribuir culturalmente com a experiência de alunos que buscam estudar questões comportamentais, principalmente no que se refere aos séculos XVII a XXI, relacionando a indumentária e a religião.

Bourdieu em 1983 já manifestava sua opinião sobre a obtenção de lucros científicos ao se estudar objetos considerados até então indignos (BOURDIEU, 1983). Com o passar dos anos, essa visão tem crescido e o estudo sociológico dos objetos ganhado força, permitindo conhecer ainda mais sobre memórias e culturas passadas. Além disso, a análise de uma roupa pode promover evidência da tecnologia de manufatura, uso de matéria-prima, modelagem e simbologias de um determinado período histórico (ANDRADE, 2006).

No entanto, apesar de todo a consciência em torno do valor dos Museus para o contexto social e acadêmico, ainda é notável que essas instituições enfrentem sérias dificuldades econômicas, onde o orçamento limitado impede maiores avanços (RENDEIRO, 2011). Sugere-se que mais instituições superiores de ensino, possam-se associar aos Museus, disponibilizando profissionais e estudantes para auxiliarem nos processos, criando soluções inovadoras. Todo a aliança em benefício cultural constitui

# II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

“Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas”.

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



uma grande fonte de aprendizagem e a troca de conhecimentos permite o crescimento de ambas as partes envolvidas.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Rita. **Por debaixo dos panos: cultura e materialidade de nossas roupas e tecidos.** Colóquio de Moda, 2006.

BRASIL. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Bens negros: referências culturais em comunidades quilombolas do Piauí.** Teresina: IPHAN, 2012.

BOURDIEU, Pierre. **Questões de sociologia.** Rio de Janeiro: Marco Zero, p. 154-161. 1983.

CARVALHO, Luciana Menezes de; RÚSSIO, Waldisa; SCHEINER, Tereza. Dois caminhos, um único objetivo: Discutir museu e Museologia. **Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio.** PPG-PMUS Unirio | MAST - vol. 4 no 2 – pág 148-149. 2011

GRAVINA, Roberta Amaral Sertório - **Catálogo de objetos de moda: a roupa como instrumento de pesquisa.** III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FESPSP. Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, 05 a 09 de dezembro, 2011.

NOROGRANDO, Rafaela. Moda & museu: instituições, patrimonializações, narrativas. **Revista dobra[s]** Estação das Letras e Cores Editora, n. 12, mar., 2012. ISSN: 9771982031115.

PORTELA, Andrea Lomeu. Roupas de museu: proposições iniciais para uma arqueologia. **Revista Icônica.** V.1, n.1. p. 131-146, ago., 2015.

RENDEIRO, Humberto. **Artigo gestão de museus: Caminhos para a auto-sustentabilidade.** Informação: ICOM.PT, Série II, n. 13, jun./ago., 2011.

SANT'ANNA, Patricia. **A moda no museu.** I CONGRESSO INTERNACIONAL DE MODA -, CIM, 2008. Madrid, 22 al 4 de octubre de 2008.

SANTOS, Laudénides Pontes dos. **Os espaços públicos de lazer da cidade de Teresina-PI.** Rio Claro, 2015.

SAYEG, C.M.; DIX, L.T. **Gerência de produtos de moda.** Rio de Janeiro: ed. Senac, 2015.

SIMILI, Ivana Guilherme. **As roupas como documentos nas narrativas históricas.** São Paulo: Unesp, v. 12, n. 1, p. 237-261, jan./jun., 2016. ISSN – 1808–1967.



## **II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas**

*"Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas"*

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



TEIXEIRA, Lia Canola; GHIZONI, Vanilde Rohling. **Conservação preventiva de acervos**. Florianópolis: FCC, v.1, 2012. Coleção Estudos Museológicos. ISBN: 978-85-85641-12-2 1.

TESSARI, Valéria Faria dos Santos; CORRÊA, Ronaldo de Oliveira. **Catálogo de acessórios em museus: o Museu do Fit e Museu Nacional do Calçado**. IV SEMINÁRIO MODA DOCUMENTA. I CONGRESSO INTERNACIONAL DE MEMÓRIA, DESIGN E MODA. São Paulo, 2014.

VIANA, Fausto; NEIRA, Luz García. Princípios gerais de conservação têxtil. **Revista CPC**. São Paulo, n. 10, p. 206-233, maio/out, 2010.